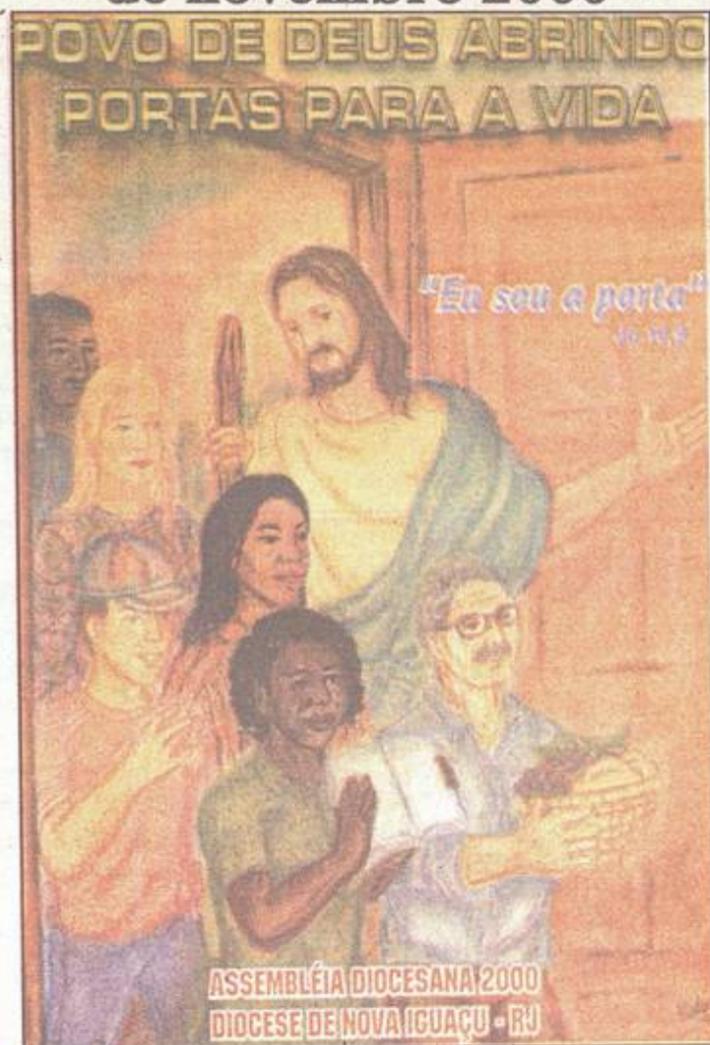


# CAMINHANDO



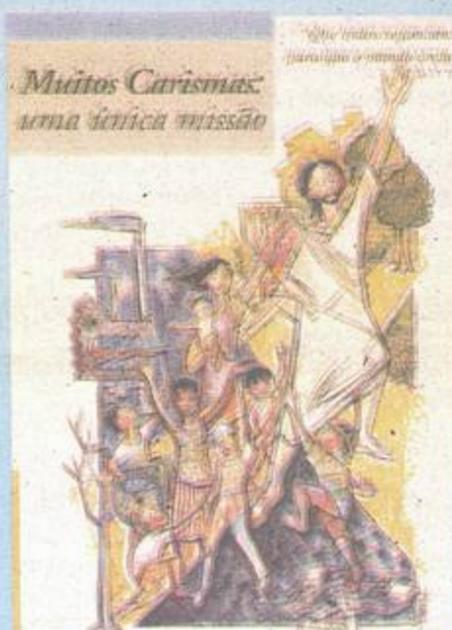
## ASSEMBLÉIA DIOCESANA Dias 15, 18 e 19 de novembro 2000



**Dia  
Nacional  
da Juventude**  
Página 15

**Dia  
da Consciência  
Negra**  
Página 13

## *Dia Nacional dos Leigos e Leigas*



É preciso que a vocação dos leigos seja uma vocação à santidade, chamados a transformar o mundo internamente, como fermento. É preciso que sejam verdadeiros construtores de uma sociedade que respeite os direitos fundamentais do ser humano, mulher e homem, em todas as etapas de sua vida e em todas as circunstâncias em que se encontram. É preciso que sejam autênticos artesãos da paz.

*Página 6*

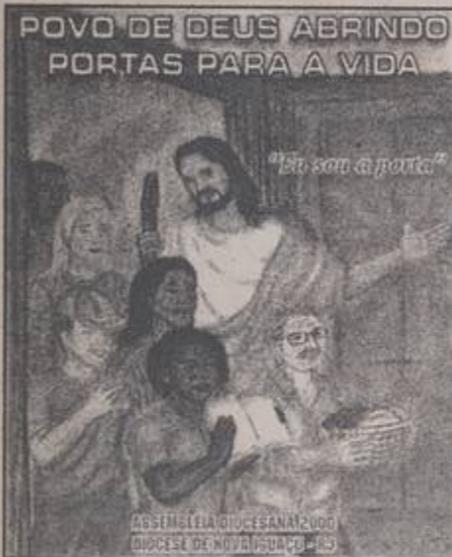
## **DIA MUNDIAL DAS MISSÕES**



*A bênção da água foi um dos momentos mais importantes da Celebração. Página 8*

Editorial

“EU SOU A PORTA”



“Eu sou a porta. Quem entra por mim, será salvo. Entrará, e sairá, e encontrará pastagem”(Jo 10,9). Eis o lema da nossa Assembléia Diocesana! Somos convidados a seguir Jesus que é a porta que nos conduz ao Pai, ao reino definitivo. A porta pela qual a Igreja deve entrar, renovando sua missão de ser Igreja Servidora, Igreja do Povo de Deus que caminha na história; Igreja que caminha com Jesus que “veio para que todos tenham vida e a tenham em abundância.”

Sendo assim, precisamos abrir as portas e assumir o desafio de uma nova evangelização, onde a criança, a mulher, o negro, o idoso, enfim, onde todos possam ser convidados a entrar e encontrar vida.

Nos próximos dias 15, 18 e 19 de novembro, estaremos avaliando a caminhada de nossa diocese nos últimos anos e planejando os passos seguintes.

Neste sentido, a Assembléia Diocesana quer confirmar nosso compromisso de sermos “POVO DE DEUS ABRINDO PORTAS PARA A VIDA”. Abrindo a porta de nosso coração, de nossa comunidade, de nossa diocese.

Neste espírito, de povo que caminha rumo ao novo milênio, neste ano jubilar, dos 500 anos de evangelização, dos 40 anos de nossa diocese, possamos todos nós, filhos do mesmo Pai, assumirmos nossa missão, aqui, em nossa Baixada. Que Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo, nos acompanhe.

Equipe Diocesana de Comunicação

SANTO DO MÊS

Santa Cecília



No dia 22, a Igreja celebra a festa de Santa Cecília, que foi uma das santas mais veneradas durante a Idade Média. O bispo Adelino, em seu livro *A virgindade*, diz que Cecília é a Segunda, entre as virgens, depois de Nossa Senhora, porque ela guardou a virgindade, mesmo sendo desposada, e a sublimou com seu glorioso martírio. É, de fato, uma das poucas virgens que teve o privilégio de ter o próprio nome incluído no cânon da santa missa e é a santa que conta com o maior número de igrejas dedicadas a seu nome, em Roma.

As notícias relativas à história desta santa nos apresentam Cecília de nobre família, como virgem consagrada pelo voto de castidade a Cristo. Sem seu conhecimento, foi prometida pelos pais em casamento a um nobre jovem de nome Valeriano. No dia das núpcias, Cecília cantava em seu coração o hino da pureza e declarou a Valeriano, ainda pagão, como ela pertencia totalmente a Deus e que um anjo guardava sua virgindade consagrada.

Valeriano respondeu que acreditaria se visse o anjo. Então Cecília o apresentou ao Papa Urbano para que o preparasse ao batismo. Deste encontro resultou a conversão de Valeriano que recebeu o batismo e pôde assim ver o anjo ao lado de Cecília. O anjo segurava nas mãos duas coroas de flores simbolizando o martírio que em breve devia glorificar Cecília e Valeriano.

Tibúrcio, irmão de Valeriano, quis igualmente receber o batismo. Pouco depois, acusados de cristãos ante o prefeito da cidade, negaram-se a receber o certificado de ter sacrificado aos deuses, mediante dinheiro. Foram então decapitados. Cinco meses depois, Cecília era condenada à morte por asfixia no quarto de banho superaquecido. Mas seu corpo foi encontrado ainda vivo. Um golpe de espada deu fim àquela santa existência. O Papa Urbano mandou recolher seu corpo e depositá-lo nas catacumbas de São Calisto bem perto da cripta dos Papas. Devia ter sido o ano 225. Mais tarde, foi transportado para a basílica dedicada a Santa Cecília, construída sobre a antiga casa dos Cecílios, no Trastévere.

EXPEDIENTE



É uma publicação da Diocese de Nova Iguaçu

Endereço: Rua Capitão Chaves, 60 Centro - Nova Iguaçu - RJ

CEP.: 26221-010

Tel/fax.: (0XX21) 667-4765

e-mails: cepal@pontocom.com.br e caminhando@mitrani.org.br

Home Page: <http://www.mitrani.org.br>

Coord. Pastoral: Frei Vitalino Piaia, OFM  
Redação e Diagramação: Andréa Carla Distribuição: Celinha e Helena  
Revisão: Irene Vogas  
Impressão: Jornal Hora H

Aniversariantes

NASCIMENTO

- 01 - Pe. Pierre Toussaint Roy
- 03 - Pe. Sérgio Ladeira
- 06 - Pe. Vilcilane Vaz
- 07 - Pe. Fernand Leopold
- 07 - Ir. Juli Joy dos Reis
- 09 - Pe. Dimas Edilson dos Santos
- 12 - Diác. Cosme Sebastião da Silva
- 14 - Ir. Clara Maria do M. Jesus
- 18 - Pe. Mário Luiz Menezes
- 23 - Pe. Arnaldo Rossi
- 25 - Pe. Antônio Carlos Cruz
- 27 - Frei Ademir Sanquetti
- 27 - Pe. Cláudio Denis Alves

VOTOS

- 03 - Ir. Jacqueline Opdeweegh

ORDENAÇÃO

- 03 - Pe. João Serra de Araújo
- 07 - Pe. Sérgio Ladeira
- 07 - Pe. Vanildo Cesário de Lima
- 07 - Pe. Dimas Edilson dos Santos
- 13 - Diác. Vito Calella
- 23 - Pe. Carlos Antônio da Silva
- 30 - Pe. Agostinho Pretto

Momento Litúrgico



Os músicos precisam saber que sua preparação musical e litúrgica é importante. Chegou a hora dos músicos tomarem consciência que a formação artística e litúrgica é fundamental para o exercício do seu ministério.

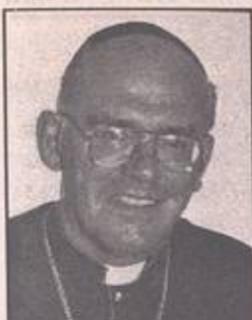
A preparação e a competência dos músicos constam de três estágios: a preparação artística do músico, a preparação do músico litúrgico e a preparação do músico para a celebração.

Na próxima edição, estaremos publicando cada um desses estágios.

Aguardem!

Fonte: Revista Ir ao Povo - setembro/00

**Mensagem do Bispo**



**CELEBRAÇÃO DA VIDA**

Passou o "Dia de Finados", com orações, lágrimas, celebrações, flores...O que realmente nos consola, neste dia, é a celebração da vida, não da morte. "Quem crê em mim, tem a vida eterna e eu o ressuscitarei no último dia"(Jo 11,25), diz Jesus Cristo, apontando o tema principal de sua pregação e o fato central da nossa fé: A ressurreição dos mortos. Sem ela "seria vã a nossa fé, estaríamos ainda em nossos pecados e seríamos os homens mais dignos de lástima"(cf. 1Cor 15, 17-19).

Rezar pelos falecidos, é crer na verdadeira vida.

O Catecismo da Igreja Católica esclarece que a "Igreja terrestre, desde os primeiros tempos da religião cristã venerou, com piedade, a memória dos defuntos, já que é um pensamento santo e a salutar rezar por eles, para que sejam perdoados de seus pecados"(2Mc 12,46). A nossa oração por eles pode não somente ajudá-los, mas também tornar eficaz a sua intercessão por nós.

Apesar dessa veneração pela memória dos falecidos ser muito mais antiga, foi em 998 que se instituiu um dia especial dedicado a eles, por iniciativa de Santo Odilon, Abade de Cluny, na França, no dia seguinte à festa de "Todos os Santos". Só no século XIV esta comemoração estendeu-se para toda a Igreja.

Considerar este dia apenas como dia de recordação é empobrecer e descaracterizar o sentido da data. "Orando pelos mortos, a Igreja contempla, antes de tudo, o mistério da Ressurreição de Cristo que nos obtém a vida eterna". Com estas palavras o Papa João Paulo II nos exorta a celebrarmos não a morte, mas a vida, como fez Santa Teresinha antes de falecer, dizendo: "Não morrerei, mas entrarei na verdadeira vida."

Como sabemos, a criatura humana é inextinguível e foi feita à imagem e semelhança de Deus, com liberdade para escolher, na terra, o caminho que quer seguir. Sobreviverá, de modo novo, o qual será de eterna felicidade junto de Deus, para os bons; ou de separação definitiva de Deus, para os maus. Sabemos, entretanto, pela Sagrada Escritura, que muitas pessoas, apesar de imperfeitas e manchadas, não se distanciaram de Deus por absoluta prevaricação e, portanto, após a morte, devem ser purificadas (cf. Mt 5,26; Mt 12,32). O apóstolo Paulo disse que "aquele cuja obra arder ao fogo sofrerá, mas ele será salvo, porém como quem o é através do fogo"(1Cor 3,13-15). É a própria pessoa que quer passar por este estado de preparação, antes de ser admitido à presença definitiva de Deus.

É este estado após a morte que a doutrina católica denomina Purgatório, que em português se deve traduzir por purificação. É, num lado, um estado alegre, porque a pessoa se sabe salva. No outro lado, melancólico, triste, porque vê agora claramente quantos erros e pecados cometeu, durante a vida, quanta coisa poderia ter feito melhor e quanto tempo desperdiçou...

Os sufrágios, preces e sacrifícios dos irmãos vivos ajudam muito os mortos que devem ser purificados, visto o imenso tesouro da chamada "comunhão dos santos". Este é o motivo de nossas orações pelos falecidos. Cremos que estão vivos. Cremos que a fé em Cristo os salvou. Não podemos esquecer, porém, que muitas fragilidades humanas talvez impeçam a sua imediata acolhida à visão beatífica.

Especialmente neste mês de novembro, vamos oferecer nossas preces e sacrifícios pelos falecidos para que, o quanto antes, estejam na felicidade completa, eterna, e lembremo-nos também da nossa própria situação mortal, para que o nosso encontro definitivo com Deus não nos surpreenda, mas nos encontre bem preparados.

*Dom Werner Siebenbrock, SVD  
Bispo Diocesano de Nova Iguaçu*



**Governo Diocesano**

Atos do Senhor Bispo Diocesano  
Dom Werner Siebenbrock, SVD



**PROVISÕES**

034/00 - Frei Sandro Roberto da Costa, ofm  
Vigário Paroquial  
Nossa Senhora Aparecida - Nilópolis

**PADRES AUSENTES**

Pe. Ivanildo de Holanda Cunha - 17/10/00 a 30/10/00  
Pe. Frank Willemsen, MSC - até 01/12/00

**PROGRAMAÇÃO PASTORAL**

**NOVEMBRO**

- 01/11 - Encontro de Formação Política, de 14 às 17 horas, no Salão da Cáritas. Tema: "Avaliação das Eleições Municipais na Baixada Fluminense".
- 02/11 - Finados - Celebração nos cemitérios (em nível regional).
- 07/11 - Reunião do Conselho Pastoral, às 09:00h - CENFOR
- 14/11 - Reunião do Conselho Presbiteral - CEPAL, às 09:00h
- 15/11 - 1ª Etapa da Assembléia Diocesana - CENFOR, de 09:00 às 17:00h.
- 15/11 - Feriado Nacional.
- 18/11 - 2ª Etapa da Assembléia Diocesana - CENFOR, de 09:00 às 17:00h.
- 19/11 - Conclusão e Encerramento da Assembléia Diocesana - CENFOR, de 09:00 às 15:00h.
- 20/11 a 24/11 - Passeio do Clero.
- 22/11 - Encontro de Formação Política - 2ª parte, de 14:00 às 17:00h, no Salão da Cáritas.
- 23/11 - Dia Nacional de Ação de Graças
- 25/11 - 2ª Caminhada pela Paz - Missa na Catedral às 09:00h e Concentração no mesmo local, com início às 10:00h em caminhada até à Prefeitura. Organize-se e Participe!
- 26/11 - Dia dos Leigos/Cristo Rei.
- 26/11 - Reunião da Pastoral Vocacional - Seminário Paulo VI, de 08:30 às 12:00h.
- 28/11 - Reunião da Comissão de Pastoral - CEPAL, às 09:00h.
- 29/11 - Conselho Presbiteral - Leste O - Arrozal, às 09:00h.

**II CAMINHADA PELA PAZ**

A diocese convoca a todos para se organizarem, em cada paróquia, em cada comunidade, nas pastorais e movimentos, escolas e instituições, participando da II CAMINHADA PELA PAZ, que terá como tema: "Paz, com Dignidade Humana se faz".

Dia 25 de novembro, com Missa às 09:00h na Catedral de Santo Antônio e concentração às 10:00h, em direção à Prefeitura.

Vista sua camiseta branca e venha caminhar pela paz!



**Lançamento da agenda Latino-americana 2000**

Com a presença de mais de sessenta pessoas, o evento foi um sucesso!

Destaque para Pe. Geraldo, que fez a abertura e Antônio e Paulo (foto ao lado), que ajudaram na organização do evento.

A agenda está à venda na Livraria do Cepal. Falar com Celinha.

## PEQUENAS COMUNIDADES, GRANDES VIVÊNCIAS...



Creche Comunitária São Sebastião

Nesta primeira publicação, vamos conhecer o trabalho do CECOM (Centro Comunitário São Sebastião de Vila de Cava). O CECOM é uma instituição privada, sem fins lucrativos, nascida de uma iniciativa da Igreja Católica, Paróquia de São Sebastião, em Vila de Cava - Nova Iguaçu, a partir de uma reflexão numa Semana Bíblica.

Foram feitas várias pesquisas na comunidade e surgiu a proposta de uma creche, onde seriam atendidas crianças, para que as mães pudessem trabalhar e aumentar sua renda familiar. Assim, surge, em 1989, a Creche Comunitária São Sebastião. Mais tarde, surge a Segunda creche, em outra comunidade da Paróquia de Vila de Cava, na Igreja de São José Operário, no bairro de Rancho Fundo.

Só que Vila de Cava queria mais; sentia a necessidade de ajudar as pessoas. As crianças quando saíam das creches não tinham onde estudar, em função de não haver escolas públicas suficientes na região. Assim, foram criados núcleos de alfabetização nos bairros de Nova Brasília e Bairro de Maio. Mais tarde, surge também, o Centro de Formação Profissional, oferecendo cursos de cabeleireiro, artesanato e tecelagem.

Hoje, o CECOM conta com uma estrutura que jamais sonharia: duas creches bem equipadas com TV e vídeo; uma escola de informática com 15 micros; um grupo de agentes de saúde que visitam as famílias, fazendo saúde preventiva; 4 turmas de alfabetização de adultos e uma turma com supletivo do 1º grau. No total, existem cinco núcleos de ótima qualidade.

Há ainda no CECOM, um forte trabalho voluntário (na escola de informática) e o envolvimento dos pais na manutenção e limpeza. O CECOM conta também, com 30 pessoas trabalhando diretamente, com salário e carteira assinada, fazendo atendimento direto e diário a 390 pessoas e mais de 300 pessoas indiretamente, através do trabalho dos agentes de saúde e assistência às famílias cadastradas.

**Como manter tudo isso?**

No início, a própria comunidade arrecadava o necessário, mas em função do crescimento, foi se tornando inviável. Ir. Anita Massa e Pe. Alfredo Costamagna, ao se apaixonarem pela causa, começaram a buscar recursos estrangeiros, através de apadrinhamentos com nossos irmãos católicos da Itália. Aqui no Brasil, grupos também abraçaram esta causa: a Solidariedade França Brasil (SFB), a Visão Mundial, o Centro Ecumênico de Ação e Reflexão (CEAR) e outros. O CECOM percebe com o decorrer do tempo, que o grupo não queria mais ser um projeto apenas Assistencialista, mas ser um projeto de vida. Assim fala o Presidente do CECOM, Joedson Sandro: "Queremos ser um projeto de vida onde as pessoas possam resgatar dentro de si a vontade de mudar, de crescer como cidadãos e abraçar conosco esta proposta".

Parabéns ao CECOM, diretoria, professores, monitores, apoio...Parabéns à Paróquia de Vila de Cava, que junto às irmãs de Cúneo e a Pe. Alfredo, desenvolveram e desenvolvem este trabalho de ajuda aos mais necessitados e excluídos! Você também pode mostrar sua experiência comunitária! É só escrever para o CEPAL e nós vamos até você.

Juliana Grazioli

## PASTORAL DA CRIANÇA NA REGIÃO V

"Recebi todo o poder no céu e na terra. Portanto, vão a todos os povos e façam que todos sejam meus discípulos...ensinando-os a observar tudo o que ordenei a vocês. Eis que estarei com vocês todos os dias até o fim dos tempos"(Mt 28, 18-20).

Acreditando na dignidade humana para todas as crianças, gestantes e nutrizas, a Paróquia de Nossa Senhora de Fátima em Queimados e a comunidade São José Operário em Comendador Soares, abriu o coração para mais uma pastoral: "A Pastoral da Criança".

Nós, líderes e coordenadores, fomos chamados por Deus e enviados por Ele, no dia 19 de setembro, com uma linda celebração feita pelo Diácono Vito Calella (Coordenador Diocesano da Pastoral da Criança), com a presença das coordenadoras: Irmã Rosa Vos (região 6), Irmã Ana Regina (região 7) e líderes de outras regiões, que tanto contribuíram para o envio das dezoito líderes, nos incentivando, treinando e orientando. Assim, as novas líderes da Paróquia de Nossa Senhora de Fátima, agradecem a todos que estiveram presentes durante o treinamento e no envio. Em especial, agradecemos à Irmã Aracy Vasconcelos, que nos fez renascer para a Pastoral da Criança.

Após a celebração, foi realizada uma partilha, com todos os nossos irmãos e irmãs presentes. Foi só alegria!

"Tu me ensinaste os caminhos da vida e me encherás de alegria na tua presença"(At 2,28).

---

**PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA  
ROCHA SOBRINHO**

A paróquia Nossa Senhora de Fátima, celebrou no dia 07 de outubro de 2000, a Missa da Pedra Fundamental, da comunidade São Francisco de Assis.

A missa foi presidida pelo Pe. Jair Ari Scariot, e contou com a participação de membros de todas as comunidades da paróquia. No final, todas as pessoas presentes, receberam uma pedrinha como símbolo, para marcar esse grande momento, o início da construção da igreja e a cooperação de todas as comunidades, sentindo-se responsáveis pela mesma.

A comunidade São Francisco de Assis está de parabéns, pois acolheu a todos com muito carinho.

Assim como Jesus disse a Pedro: "sobre essa pedra que construirei a minha Igreja, e o poder da morte nunca poderá vencê-la" (Mt 16,18).

---

**A REGIÃO VII PREPARA TARDE DE LOUVOR  
PARA CRIANÇAS DA CATEQUESE**

A catequese é um serviço de muita importância na comunidade. Por isso, a Coordenação do Regional VII, vem realizando dois encontros de formação, no regional; e as paróquias, uma semana de formação e encontros trimestrais, do Ecoando. Destes encontros regionais, surgiu a idéia de uma tarde de louvor, com crianças e adolescentes da catequese.

Estiveram presentes, quatro paróquias, onde cada uma preparou sua apresentação com as crianças, com dramatizações e teatros, cantos e fantoches. Cerca de 600 crianças, mães, catequistas participaram, juntamente com Pe. Carlos Antônio, Pe. Sérgio Ladeira, Ir. Anita e o Seminarista Júlio. Foi uma grande alegria!

O Louvor aconteceu na Paróquia de Santa Rita, no dia 14 de outubro. Sentimos a falta de duas paróquias, mas com certeza, no próximo ano, elas estarão presentes.

Que o Senhor nosso Deus, abençoe nossa Coordenação, Catequistas, Catequizandos e toda a nossa Diocese.

Paz e Bem!

Coordenação Regional VII

**FESTA DE NOSSA SENHORA APARECIDA - NILÓPOLIS**



A festa da padroeira do Brasil, N. Sra. Aparecida, em Nilópolis, neste ano, foi comemorada com o tradicional bolo da padroeira – confeccionado pelos próprios paroquianos – que chegou aos 25 metros e foi abençoado e cortado no dia 12 de outubro, após a missa das 07:00h. A novidade ficou por conta da exposição de 70 imagens de São Francisco, na sala Frei Galvão. Em um ambiente decorado com elementos franciscanos – pássaros, frutas e um crucifixo de São Damião – e com iluminação especial, se tornou um convite para oração e meditação. Ao final, foi sorteada uma imagem vinda de Assis.

O ponto alto da festa, como acontece todos os anos, foi a procissão

Primeira exposição franciscana, em Nilópolis - Aparecida

de N. Sra. Aparecida, que atraiu mais de 5 mil pessoas. A concentração inicial se deu em frente à Igreja Matriz, às 18:00h, percorrendo as ruas da cidade. Durante a procissão, por onde passou, a imagem de N. Sra. Aparecida, foi recebida com carinho e entusiasmo pelos moradores, com palmas, vivas e fogos.

**COROAÇÃO DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA Paróquia São Pedro e São Paulo - Paracambi**



Chegada na Igreja Matriz e envio dos coroinhas

**GRITO DOS EXCLUÍDOS CONTINENTAL**

“Por Trabalho, Justiça e Vida”, aconteceu, no dia 12 de outubro, manifestações em favor dos excluídos, nos países das Américas e do Caribe. Os objetivos que o Grito propôs, foram: - denunciar o modelo neoliberal excludente e perverso que destrói a vida e o meio ambiente; - lutar contra a exclusão social, a discriminação racial e toda a forma de opressão de gênero nas Américas; - fortalecer a soberania dos povos e das Américas; - resgatar as dívidas sociais e lutar contra o pagamento da dívida externa; - opor-se à OMC e a ALCA.

No Grito Latino-Americano, os sujeitos são os desempregados, as mulheres, os migrantes, os negros e indígenas, os jovens, os portadores de deficiências, enfim, todos os que mais sofrem na pele o processo de exclusão.

**DIA NACIONAL PELA VIDA**

**No dia 8 de outubro, foi comemorado o “dia pela vida”. A CNBB em reunião do Conselho Permanente, oficializou esta data, que foi escolhida por estar na semana da criança.**

A carta magna sobre a vida é a encíclica de João Paulo II “Evangelium Vitae” (EV). O papa, neste texto, enaltece a vida, como o dom dos dons que recebemos de Deus. Infelizmente, como enfatizou, vivemos em um mundo que parece incentivar mais a cultura da morte. “Estamos plenamente conscientes, diz o papa, de que nos encontramos perante um combate gigantesco e dramático entre o mal e o bem, a morte e a vida, a “cultura da morte” e a “cultura da vida”. Encontramo-nos não só “diante” mas necessariamente no “meio” de tal conflito: todos estamos implicados e tomamos parte nele, com a responsabilidade iniludível de decidir incondicionalmente a favor da vida” (EV 28). Neste contexto, o papa fala, não só dos atentados diretos à vida como o aborto, a eutanásia, os homicídios e os genocídios que, acontecem nas guerras, limpezas étnicas, chacinas, e outros, mas de outros verdadeiros genocídios lentos, não menos cruéis, provocados pela desnutrição, fome, miséria, enfermidades facilmente superáveis, a violência institucionalizada pelo narcotráfico, trabalho infantil, comércio de criança e mulheres, entre outros.

O Banco Mundial, em seu recente relatório, publicado no dia 12 de setembro último, sobre o “desenvolvimento mundial e o combate à pobreza” relata alguns resultados que denunciam a “cultura de morte” em que vivemos. No decênio 1980-1990, a pobreza no mundo não foi combatida, mas, estimulada. Diz o relatório que 2.800 bilhões de pessoas no mundo, quase a metade da população mundial, vivem com renda menor que 2 dólares diários, dos quais 1,2 bilhão (22% dos habitantes da terra) vivem com renda menor que 1 dólar diário. Na América Latina, 15% de sua população vivem, ainda, em estado de pobreza absoluta. A Campanha da Fraternidade deste ano, ecumênica, postula dignidade e paz para todos, num novo milênio sem exclusões sociais. A exclusão social faz parte de um mundo onde o econômico prevalece sobre o social. A lógica do mercado é diferente da lógica do evangelho. A vida humana não é uma mercadoria, descartável. O corpo humano não é puro instrumento da produção e do prazer. Diz o Papa: “A vida humana é sagrada, porque, desde a sua origem, supõe a ação criadora de Deus e mantém-se sempre numa relação especial com o criador, seu único fim” (EV 53). A vida humana possui, portanto, um caráter sagrado e inviolável” (EV 22).

Aproveitamos o dia 08 de outubro, “Dia Nacional pela vida”, para meditar sobre o grande dom, não só da nossa própria vida, mas da vida de todos os nossos irmãos, especialmente os mais marginalizados e excluídos socialmente.

Dom Aloysio José Penna  
Setor Família e Vida da CNBB

**CONVOCAÇÃO**

Convocamos todas as mulheres que são a favor da vida, desde a concepção, a comparecerem, no dia 9 de novembro, às 10:00h, à Igreja de Nossa Senhora da Conceição – Nilópolis, para uma manifestação contra o aborto.

Venham vestidas de preto para celebrar o 2º Aniversário da Norma Técnica Abortiva!

Informações: Doris, no telefone 691-1690.

**Cantinho Ecumênico****Como aprender, se não é ensinado?**

Therezinha Motta Lima da Cruz

Numa pesquisa feita pela CNBB para dar apoio à elaboração das últimas Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora, descobriu-se que o ecumenismo era a área mais fraca na Pastoral, no Brasil inteiro. O Projeto Rumo ao Novo Milênio, atendendo ao apelo do Papa, às exigências do momento e ao pedido de Jesus para que os cristãos "Sejam um", deu um grande destaque à dimensão ecumênica na sua coluna do diálogo.

Andando pelas dioceses, na divulgação do Projeto, os assessores da Pastoral perceberam que há muita curiosidade em torno do assunto, uma curiosidade quase tão grande quanto à ignorância a respeito do ecumenismo.

**As causas desta situação**

Pensando bem, não poderia ser diferente. Como é que os católicos poderiam ter aprendido sobre ecumenismo se isso não costuma ser ensinado pelas vias normais de formação doutrinal? Que catequista trata deste assunto com crianças e jovens? Que movimento de leigos inclui esse tema nos seus projetos de formação? Que padre se preocupa em dar uma dimensão ecumênica às suas homilias? Em que palestra sobre Batismo já se atreve a mencionar a validade do Batismo de outras Igrejas?

**Algo já pode ser feito**

Até certo ponto, os agentes evangelizadores não têm culpa dessa deficiência. Ninguém poder dar o que não recebeu.

Porém, está mais do que na hora de corrigir essa lacuna. Tal situação requer um aprofundamento na nossa formação doutrinal; isso pode levar tempo. Mas há algumas coisas que já podemos ir fazendo. Por exemplo:

- vigiar nossa própria linguagem e atitudes. Se ainda não temos formação suficiente para sermos ecumênicos, pelo menos já podemos ir nos acostumando a evitar tudo que for decididamente anti-ecumênico;
- incluir em nossos programas de formação, para crianças, jovens e adultos, a participação na Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos;
- começar a estudar o assunto em materiais simples. O Projeto Rumo ao Novo Milênio lançou um subsídio chamado "*O que é ecumenismo*", que ninguém deveria deixar de ler.

**Encontro de Coordenadores de Catequese da Região VII**

Dia 08 de novembro, às 15:00h,  
na Paróquia N. Sra. da Conceição - Tinguá

**DIA DO LEIGO**  
**26 de novembro de 2000****O que é ser Cristão Leigo e Leiga**

É ser parte viva do Povo de Deus, seguindo e testemunhando Jesus em comunidade e nas diferentes realidades do mundo, assumindo essa vocação e missão nos vários serviços realizados da vida, da solidariedade, da justiça social, da participação, da liberdade, da fraternidade – sinais históricos e concretos do Reino de Deus.

**Quais são as bases da missão dos Cristãos Leigos e Leigas?**

Nossa missão laical, para ser autêntica e eficaz, deve ser enraizada em Jesus Cristo, modelo, inspirador, motivador dessa missão.

Como evangelizadores e evangelizados, alimentados na mesa eucarística e na graá dos sacramentos, atentos à escuta da Palavra, sensíveis aos "rostos" do Cristo sofredor identificados em nossos irmãos, à luz da evangélica opção pelos empobrecidos, devemos transformar a realidade deste mundo, fazendo-nos presentes – de modo crítico e criativo – nas diversas realidades, empenhados na construção de uma sociedade que corresponda ao projeto amoroso de Deus.

**O que é CNL (Conselho Nacional de Leigos)?**

O CNL é o organismo dos cristãos leigos e leigas, no Brasil, que congrega e representa, conforme estatuto próprio, as organizações de leigos e leigas católicos que assumam as Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil.

**O que é CDL (Conselho Diocesano de Leigos)?**

É um organismo que procura congrega, representar e articular, em nível de Diocese, movimentos, associações, pastorais e comunidades, assumindo as

orientações da Ação Evangelizadora da Igreja Diocesana.

**Estamos crescendo...**

A caminhada da organização dos leigos e leigas, já tem um bom tempo. Existimos em nível nacional desde 1975.

**E nós, da Diocese de Nova Iguaçu, estamos caminhando desde 1992. Nossa sede é no CEPAL, rua Capitão Chaves, 60. As reuniões acontecem todas as 2as. terças-feiras, às 19:00h.**

Venha participar conosco!

**ORAÇÃO DO DIA NACIONAL DOS LEIGOS E LEIGAS**

Senhor Jesus Cristo, tu, que caminhaste no chão deste mundo, testemunhando o projeto de Deus para a humanidade, ensinando homens e mulheres a viverem a radicalidade dos valores do Reino de Deus, chamando todos para a decisão do seguimento e para assumir as exigências da missão, faze com que nós, cristãos leigos e leigas, respondamos com a vida ao teu chamado, na nossa vida pessoal, na família, na comunidade, no trabalho, na ação política e na sociedade. Que hoje se revigorem em nós as otivações e a graça dos sacramentos do batismo e da crisma, doados pelo amor da Trindade Santa, tomando-nos "protagonistas da evangelização", testemunhando presença na construção de uma sociedade justa e solidária. Que nossa disposição de conversão nos leve a amar os excluídos e a superar a exclusão – particularmente a exclusão dos empobrecidos, dos menores abandonados, dos doentes, da mulher, do negro, dos povos indígenas, dos alcoólatras, dos encarcerados, dos drogados, dos desempregados, dos idosos e dos moradores de rua -, para assumirmos com responsabilidade e discernimento a exigência de novos ministérios, respondendo criativamente aos desafios de nosso tempo, rumo ao novo milênio. Amém.

**SEMINÁRIO PAULO VI PARTICIPA DE ASSEMBLÉIA DA OSIB**

Realizou-se na cidade de Mariana, MG, entre os dias 16 e 19 de outubro, a XVIII Assembléia da OSIB-Leste II. A OSIB é a Organização dos Seminários e Institutos Filosófico-Teológicos do Brasil, fundada em 1978 por formadores e reitores de Seminários Maiores, com o objetivo de permitir e facilitar um intercâmbio de experiência e uma conjugação de esforços, preparar melhor os formadores para o desempenho de suas responsabilidades e proporcionar oportunidades de reflexão em conjunto sobre as diretrizes da formação, em sintonia com a orientação do episcopado.

Embora a diocese de Nova Iguaçu pertença ao regional Leste I, recebeu o convite para participar dessa Assembléia em Mariana, sendo representada pelo reitor do Seminário Diocesano Paulo VI, Pe. Sérgio Bernardi, e pelo Coordenador da Comu-

nidade de Teologia do Seminário Paulo VI, seminarista Nelson Ricardo Cândido dos Santos.

O tema da Assembléia deste ano foi "Que seminário, para que presbítero?", contando com a participação de aproximadamente 50 pessoas, entre padres e seminaristas. A participação dos seminaristas é uma inovação da OSIB-Leste II, que considera uma conquista a presença daqueles que são os principais agentes da formação nos seminários e que, por isso, precisam ser ouvidos.

Entre as propostas apresentadas, destacam-se a necessidade de formar formadores para seminários; de promover a inter-relação seminaristas-presbíteros-povo; de incentivar a vida fraterna através do diálogo e de uma relação respeitosa; e de uma auto-formação do seminarista, que integre formador e formando.

# SANTAS MISSÕES POPULARES E ASSEMBLÉIA DIOCESANA

## RUMO AO TERCEIRO MILÊNIO

SUBSÍDIO PARA AGENTES DE PASTORAL (MISSIONÁRIOS E MISSIONÁRIAS)

### Convocação XXXVIII

*"Trazemos, porém, este tesouro em vasos de argila, para que esse incomparável poder seja de Deus e não de nós" (2 Cor 4,7).*

Queridas irmãs e irmãos na fé, na caminhada e na vida partilhada, Paz e Bem!

Estamos nos aproximando da Assembléia Diocesana **"POVO DE DEUS ABRINDO PORTAS PARA A VIDA"**. Estamos aquecendo nossa alma e preparando nosso espírito há quase um ano.

Nessa caminhada, nos deparamos com muitas dificuldades, que é natural diante da grande Diocese que temos; tanto em extensão quanto em ações pastorais; uma presença forte e significativa na história do povo da Baixada Fluminense.

Muitos tesouros foram "achados" nessa trajetória. A maioria deles, vindos das pequenas comunidades.

Toda Assembléia é um marco na Igreja, e a nossa não será diferente. Desejamos dar um passo significativo em nossa caminhada. Portanto, os dias 15, 18 e 19 de novembro serão dias de unidade; entremos em sintonia com os que estarão no CENFOR, representando suas comunidades, desejosos para vermos brotar os frutos de uma árvore plantada há muito tempo.

Ainda em novembro, teremos algumas atividades que já fazem parte do nosso Calendário Pastoral:

No dia 20, comemoramos o Dia da Consciência Negra, que tem como mártir Zumbi dos Palmares, o mais famoso do Quilombo.

No 25, realizaremos juntamente com o Centro de Direitos Humanos, Casa do Menor São Miguel Arcanjo, a Pastoral da Criança e a Pastoral do Negro, a 2ª Caminhada pela Paz na Diocese de Nova Iguaçu, com tema "Paz, com dignidade humana se faz".

Unindo-se a 2ª Caminhada da Paz, os leigos e leigas celebrarão o seu Dia Nacional, que marca a data de 26 de novembro, e trazem o seguinte lema este ano: "Muitos carismas: Uma Única Missão".

Que neste Ano Jubilar, o caminho de unidade e paz para toda a humanidade seja fruto de nosso protagonismo e testemunho da vida de Jesus juntos aos pobres e excluídos.

Que Maria, nossa Mãe, nos ajude a fazer tudo o que Jesus nos disser, para louvor e glória da Santíssima Trindade.

*Frei Vitalino Piaia, ofm  
Coordenador Diocesano de Pastoral*

### Dom Werner convoca Delegados para Assembléia Diocesana

Nova Iguaçu, 03 de outubro de 2000

Caros irmãos e irmãs. Depois de vários meses de preparação, a nossa diocese realizará a sua Assembléia Diocesana.

Datas: 15, 18 e 19 de novembro de 2000.

Tema: Povo de Deus Abrindo Portas para a Vida: "Resgatando a memória, fazendo história."

Lema: "Eu sou a porta" (Jo 10,9).

Local: Centro de Formação de Líderes, Moquetá

Horário: 15/11/2000 (quarta-feira), de 09 às 17:00h

18/11/2000 (sábado), de 09 às 17:00h

19/11/2000 (domingo), de 09 às 15:00h

Objetivos:

1. Celebrar o Ano Jubilar, os 500 anos de evangelização do Brasil e os 40 anos da diocese;
2. Resgatar a memória das comunidades e da diocese;
3. Recuperar o eixo do Sinodo: valorizar o que existe, atualizar e avançar;
4. Fazer emergir a Igreja viva que está nas bases, revitalizar suas forças e apontar novos caminhos;
5. Avaliar a contribuição que a Igreja vem dando à construção da nova sociedade.

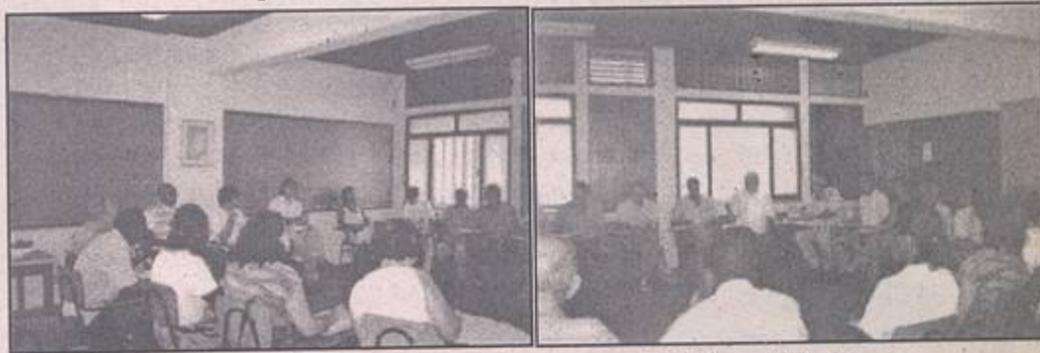
Estão convocados para a Assembléia Diocesana:

- Todos aqueles que, de direito, são membros da Reunião Mensal de Pastoral, das primeiras terças-feiras do mês: os sacerdotes, os diáconos, religiosos(as) que atuam na pastoral da diocese e os leigos(as) que representam as paróquias;
- Mais um representante por paróquia, e mais um, a cada cinco comunidades;
- Um representante, eleito ou indicado, por movimento, associação ou pastoral, organizado, em nível diocesano.

Agradeço cordialmente, à Coordenação de Pastoral e Secretaria Executiva, pela preparação, e recomendo a todos a Oração da Assembléia Diocesana, pelo bom êxito dos nossos trabalhos. Façamos, da Assembléia, um marco importante na história da nossa Diocese!  
Com saudações fraternas, seu

*Dom Werner Siebenbrock, SVD*

### Preparando a Assembléia Diocesana



*Reunião de Comissão de Pastoral em preparação à Assembléia Diocesana*

**Pastorais e Movimentos**

**SANTAS MISSÕES POPULARES**



*A cultura portuguesa simbolizou os 500 anos de evangelização no Brasil*

Mais uma vez, a Diocese de Nova Iguaçu reuniu mais de 4.500 pessoas para a Celebração das Santas Missões.

Realizada no dia 22 de outubro, no Centro Dom Adriano (Pósse), a Missa foi celebrada por Pe. Edmilson, e concelebrada pelos padres, religiosos e diáconos, juntamente com os leigos de todas as sete regiões pastorais.

Várias culturas presentes em nossa diocese foram lembradas: negra, nordestina e portuguesa, mostraram o rosto da Igreja de Nova Iguaçu.

Lembremos do lançamento das Santas Missões em nossa diocese, em novembro de 1996, onde cada paróquia recebeu como símbolo das Missões uma talha. Lembremos, também, do nosso compromisso de transformar a reali-

dade, como missionários (as) do reino, na prática do amor e da justiça, levando vida nova e bebendo vinho novo.

Que o milagre realizado por Jesus, na festa de casamento em Caná, possa continuar acontecendo em nossa Baixada

Que Maria, Mãe Santíssima, nos ajude a aceitar com alegria o vosso pedido feito nas bodas de Caná: "Fazei tudo o que Ele vos disser" (Jo 2,5).



*Dom Werner e Pe. José Fernandes*

**CRISMA NA PARÓQUIA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO - QUEIMADOS**

Aconteceu, no dia 08 de outubro, às 10:00h, na Paróquia de Nossa Senhora da Conceição, a crisma com 104 jovens, que receberam os dons do Espírito Santo.

A cerimônia foi presidida por Dom Werner e concelebrada pelo Pe. José Fernandes de Sá, com a presença de mais de mil pessoas.

**COMUNIDADE N. SRA. DE FÁTIMA - Olinda CELEBRA MÊS DAS MISSÕES**



*Muitos fiéis marcaram presença na Celebração Campal*

**INVESTIDURA DA SEGUNDA TURMA DE COROINHAS Paróquia São Sebastião - Olinda**



*Pe. Geraldo e a turma de coroinhas*

**II ENCONTRÃO DE LITURGIA DA REGIÃO IV**



*Frei Gaudêncio e Coordenadores do Curso de Liturgia da Região IV*

**Diocese de Nova Iguaçu**  
**40 Anos de Memória, Sabor e História**  
**Assembléia Diocesana 2000 - Dias 15, 18 e 19 de novembro**  
**POVO DE DEUS ABRINDO PORTAS PARA A VIDA**  
**"Eu Sou a Porta" (Jo 10,9)**

**A Assembléia  
na Região III**

Reunidos em Assembléia, no dia 9 de outubro, dirigimo-nos à nossa querida Diocese. Queremos ressaltar os seguintes pontos:

**Igreja da Nova Aliança** – que valorize devidamente os cristãos leigos em sua missão na Igreja, valorizando igualmente a mulher (ministra);

**Igreja Fraternal** – precisamos ser totalmente acolhedores, passando a viver realmente a fraternidade, tanto na matriz, como nas comunidades. Precisamos acabar com "o ficar cada um na sua", perdendo assim, a força da união, para atingir o objetivo de levar Cristo a todos e viver autenticamente a sua Palavra;

**Igreja Solidária com os Pobres** – nesse campo, há uma grande falta de operários para a messe. Os Vicentinos realizam o seu trabalho de atendimento, mas é necessário, também, outros órgãos e aliados;

**Igreja Missionária** – temos realizado trabalhos, durante alguns anos, impulsionados pelas Missões Populares, mas há ainda "uma longa estrada a percorrer". Falta uma maior conscientização e formação dos leigos para atuar como missionários.

Apresentamos algumas das propostas discutidas na assembléia:

- Investir "pesado" na área de **Promoção Humana**;
- Investir nos Círculos Bíblicos e na Nucleação;
- Preparar o clero (e todos) para o acolhimento devido, nas paróquias e comunidades;
- Colaborar para que o nosso povo se organize;
- Criar a Comissão Ecumênica da Diocese e outros.

**A Assembléia  
na Região IV**

Realizada dia 7 de Outubro de 2000, no Centro Comunitário Santo Antonio, em Olinda, Nilópolis, com 90 representantes de todas as cinco paróquias do regional e mais um curato. A Assembléia foi coordenada pelo padre Geraldo Magela, e contou com a assessoria de Frei Gaudêncio, Frei Ademar, Pe. Dimas e Diácono Mariano.

Após a reflexão bíblica, inspirada no Evangelho de Lucas e a leitura da Carta Convocatória à Assembléia, expedida por Dom Werner, deu-se início aos trabalhos de grupo e em seguida a apresentação das discussões na plenária geral.

Tendo como referencial as ações pastorais desenvolvidas em nossas comunidades e paróquias, foram refletidas as seguintes questões, juntamente com as suas conclusões, apresentadas aqui sinteticamente:

**1) Do que nós mais gostamos na Igreja?**

Participar das pastorais; da abertura aos ministérios leigos; da presença dos diáconos permanentes nas comunidades; da abertura aos católicos comprometidos no campo político partidário; dos círculos bíblicos e dos núcleos missionários; do curso de formação social; dos grandes encontros da juventude; a Escola de Fé presente na Região 4.

**2) O que mais nos identifica e nos marca como Igreja na Diocese de Nova Iguaçu?**

A prática fé e vida; o espírito comprometido e missionário da Diocese, encarnada na realidade sócio-cultural; a Igreja libertadora que vai ao encontro do povo sofrido que anuncia o Reino de Deus e, denuncia o que nos impede de viver.

**3) O que podemos melhorar como Igreja?**

A conscientização dos leigos na formação religiosa; a participação efetiva dos católicos nas ações políticas; estar mais presentes nos cursos e eventos promovidos pela diocese; precisamos despertar para uma evangelização dentro e fora da Igreja; dar mais atenção aos enfermos; apresentar um novo modelo de preparação para os sacramentos; vivenciar uma ação pastoral que acolha o diferente (pluralidade); vivenciar melhor o Mistério Pascal de Cristo; incentivar mais os círculos bíblicos e que os padres possam estar mais presentes na vida das comunidades e de seu povo, assim como promover a formação nas pastorais.

**ORAÇÃO DA ASSEMBLÉIA  
DIOCESANA 2000**

Deus Pai, querido e bom, vos bendizemos, /  
pelo Jubileu da Encarnação de Jesus Cristo, /  
por nossa diocese que há 40 anos /  
caminha com o povo, /  
nesta Baixada querida e sofrida. /

Deus Pai, querido e bom, vos pedimos: /  
abençoei a Assembléia Diocesana, /  
nossa Igreja e nossas famílias. /

Deus Filho redentor, fortalecei /  
os leigos e consagrados, / para que continuem fiéis, /  
à Igreja da Nova Aliança, / missionária, fraterna /  
e solidária com os pobres. /

Deus Espírito Santo, / iluminai nossas comunidades, /  
para que sejam sinais de vida e de esperança, /  
renovando suas forças, / na busca da paz e do bem. /

Santo Antônio, padroeiro e protetor /  
intercedei por nosso povo pobre e excluído, /  
que não lhes falte o pão de cada dia. /

Santa Mãe das bodas de Caná, /  
Companheira de caminhada, /  
ajudai-nos a fazer tudo o que Jesus nos disser, /  
para o louvor e glória da Santíssima Trindade. /

AMÉM!

## Cantinho da Catequese

Em uma cidade dos Estados Unidos, durante um dia de inverno com muita neve e frio, Rute foi à sua caixa de correio, em frente de casa, verificar se tinha alguma correspondência; e lá havia somente uma carta. Ela tomou a mesma e observou que não havia nem selo nem qualquer outro carimbo do correio. Abriu o envelope e leu a carta:

"Querida Rute, deverei estar na sua vizinhança no sábado à tarde e gostaria de visitá-la. Com amor, Jesus."

Com as mãos trêmulas, ela colocou a carta em cima da mesa.

"Por que Jesus iria me visitar? Eu não sou ninguém especial. Eu não tenho nada para oferecer."

Com esse pensamento, Rute lembrou de sua cozinha com geladeira, armários e prateleiras vazios.

Oh, meu Deus, eu realmente não tenho nada para oferecer! Tenho que correr para o supermercado e comprar alguma coisa para o jantar.

Ela procurou em sua bolsa e viu que continha somente cinco dólares e quarenta centavos.

Bem, pelo menos posso comprar um pouco de pão e alguns frios.

Ela vestiu seu sobretudo e correu para as compras. Alguns pães franceses, 250 gramas de peito de peru fatiado e uma caixinha de leite...deixaram Rute com apenas 12 centavos. Apesar de tudo, ela se sentiu bem, voltando para casa com aquela miserável oferenda debaixo de seus braços. No caminho, uma voz: "Ei, senhora, pode nos ajudar?"

Rute estava tão absorvida em seus



planos para o jantar que nem notou duas figuras aconchegadas uma à outra na alameda. Um homem e uma mulher, ambos vestidos em não mais que uns farrapos.

"Olhe senhora, eu estou desempregado, sabe, e minha mulher e eu estamos vivendo ao relento, e o tempo está ficando muito frio e estamos sentindo muita fome; se a senhora pudesse nos ajudar, ficaríamos realmente muito felizes."

Rute olhou para os dois. Eles estavam sujos, cheiravam mal e, francamente, ela estava certa de que eles poderiam conseguir algum tipo de trabalho se, realmente, quisessem.

Senhor, eu gostaria de ajudá-los, mas eu sou uma pobre mulher. Tudo o que eu tenho é um pouco de frios fatiados e um pouco de pão, e eu tenho uma visita muito importante para o jantar esta noite, e estava planejando servir isto para Ele.

Sim. Está certo senhora, eu compreendo. De qualquer forma, muito obrigado!

O homem colocou suas mãos nos ombros da companheira e seguiram em frente.

O que Rute Fará? Esta história não pára por aqui. Na próxima edição, estaremos divulgando o final. Aguardem!

## CONVOCAÇÃO GERAL

### Aos Catequistas de Primeira Eucaristia do Regional V

Reflexão 2: "Os leigos são chamados, de modo especial, a tornar presente e operante a Igreja, naqueles lugares e circunstâncias, onde ela, só por meio deles, pode vir a ser sal da terra" (*Lumen Gentium, 36b; 33b*).

Pedro Sampaio

## MOVIMENTO FAMILIAR CRISTÃO

Nos dias 21 e 22 de outubro, aconteceu a reunião Plena do CONDIR LESTE – Conselho Diretor Leste, do Movimento Familiar Cristão, que engloba os Mefecistas do Rio de Janeiro, Minas Gerais, São Paulo e Espírito Santo. A cada ano, realiza-se em um dos estados da nossa região leste.

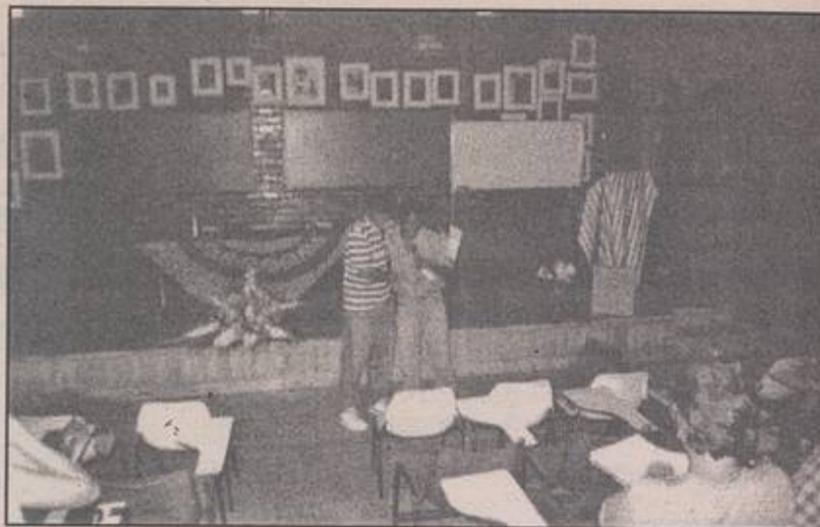
Este encontro que acontece uma vez por ano, é aberto a todo o Movimento Familiar Cristão. A reunião constitui-se de dois momentos: um de formação e outro administrativo.

Num outro momento durante o ano, realiza-se uma reunião de caráter unicamente administrativo, apenas com os coordenadores estaduais.

É sempre um momento de júbilo, poder reunir os Mefecistas brasileiros!

Fernando e Janete

## IX SEMANA DE FILOSOFIA E TEOLOGIA



Professor José Claudio, doutor em Sociologia e o Seminarista Antônio Pedro, um dos organizadores da Semana de Filosofia e Teologia

Pelo nono ano consecutivo, o Seminário Paulo VI, através do IFITEPS – Instituto de Filosofia e Teologia Paulo VI -, realizou a Semana de Filosofia e Teologia, entre os dias 04 e 06 de outubro, no auditório da casa.

Tendo por tema: "Brasil – 500 anos de evangelização: ecumenismo e diálogo inter-religioso", a IX Semana de Filosofia e Teologia foi organizada pelos alunos do 2º ano dos cursos de Filosofia e de Teologia, sendo os coordenadores, os seminaristas Antônio Pedro da Conceição Monteiro (Filosofia) e Nelson Ricardo Cândido dos Santos (Teologia).

Para cada noite, foi convidado um palestrante diferente, que, abordando temas pertinentes à evangelização no Brasil, apresentou visões distintas das abordagens teológicas e filosóficas comuns às disciplinas ministradas no IFITEPS, uma vez que os palestrantes são professores de outras áreas do conhecimento humano. Esta diversidade permitiu aos ouvintes ampliarem seu campo de reflexão sobre o tema proposto.

Na primeira noite, o prof. José Claudio Souza Alves, doutor em Sociologia pela PUC – RJ e professor da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, falou sobre "O campo religioso brasileiro e sua configuração na Baixada". Na noite seguinte, o professor Marcelo Camurça, doutor em Antropologia da Religião pelo Museu Nacional de Antropologia da UFRJ e professor da Universidade Juiz de Fora, no Programa de Pós-Graduação em

Ciência da Religião, abordou "O Pluralismo Religioso". Finalmente, na última noite, a profª Ângela Paiva, doutora em Sociologia pelo Instituto Universitário de Pesquisa do Rio de Janeiro, com estágio de pesquisa para o doutorado na Universidade de Stanford (EUA), e professora da PUC-RJ e do Colégio São Vicente, tratou dos "Valores Religiosos e Participação Social: um olhar ético sobre os 500 anos do Brasil".

Encerrando a Semana, a diretora acadêmica de IFITEPS, Ir. Maria Laura Gorgulho, dirigiu algumas palavras de agradecimento a Deus, aos palestrantes, aos ouvintes e aos organizadores, destacando o empenho dos Seminaristas Antônio Pedro e Nelson para o sucesso do evento. Num gesto simbólico, os dois seminaristas organizadores, entregaram aos futuros responsáveis pelo evento da Semana de Filosofia e Teologia de 2001 e representantes do 1º ano de Filosofia, Carlos Eduardo, e de Teologia, Roberto Guedes, uma vela, representando a luz da sabedoria, que deve ser mantida sempre acesa, e a Bíblia, a Palavra de Deus, que deve ser continuamente anunciada.

Antes de se retirarem do auditório, todos os presentes animadamente cantaram "Evangelizando uma Nação", música que o Seminarista Roberto Guedes compôs e que tornou-se o "hino" da IX Semana de Filosofia e Teologia do Seminário Paulo VI.

**Formação Social****Tempo de Ver,  
Julgar e Agir**

**“Até quando vocês julgarão injustamente, sustentando a causa dos injustos? Protejam o fraco e o órfão, façam justiça ao pobre e ao necessitado, libertem o fraco e o indigente, e os livre da mão dos injustos” (Sl 82, 2-4).**

Para a grande maioria, o término das eleições representa um alívio. Época muitas vezes marcada por falsas promessas e acusações, o período eleitoral é visto, infelizmente, como algo de ruim que deve ser abreviado o mais rápido possível. De uma certa forma, isso corresponde a um triste estado em que a política oficial se encontra, (há muito tempo), no país.

Ao mesmo tempo, por mais errado que seja o julgamento, como é possível ficar calado diante de tantas pessoas que vendem sua consciência e seu futuro por uns trocados dados por alguns políticos? Muitas vezes o trocado de um dia será a falta de transporte ou de saúde durante quatro anos. É lógico que a “facilidade” do dinheiro serve como isca. Mas se continuarmos assim, onde iremos parar? Não estamos, como diz o Salmo 82, sustentando a causa dos injustos? Muitos cristãos, pelo menos, deveriam se fazer esta pergunta.

De qualquer forma, é importante lembrarmos que é justamente após as eleições que temos chances mais concretas de construir um novo modelo de política. É também a partir de agora que podemos comparar entre o que se pretendia e o que será efetivamente feito. Quem acompanha a vida política, seja através dos partidos, seja através da Câmara Municipal, seja através dos jornais, percebe com maior nitidez o jogo político, e dessa forma, possui condições mais eficazes de identificar os maus políticos e aqueles que realmente estão interessados em organizar a cidade para o bem comum.

O Curso de Formação Social, atento a essa necessidade, irá promover nos dias 1º e 22 de novembro, de 14 às 17 horas, dois *encontros de avaliação do novo quadro político na Baixada*. Os encontros de Formação Política serão assessorados pela socióloga e pesquisadora do Iser Assessoria, Solange Rodrigues.

Quais os partidos que mais cresceram? Quais os que caíram? Por quê? E os candidatos apoiados pelas comunidades, quais as principais dificuldades que enfrentaram? Que transformações precisam ser feitas? Que forças estão por trás dos eleitos? Estas perguntas poderão orientar os encontros e você pode nos ajudar a pensar nelas. Fica, portanto, o nosso convite. Esperamos, confiantes, que a participação seja bastante significativa para todos.

**ENCONTROS  
DE FORMAÇÃO POLÍTICA**

Próximo Encontro: 22/11/00  
De 14 às 17 horas no Salão da Cáritas

Tema: **“Avaliação do resultado  
das Eleições Municipais”**  
Assessoria: ISER

04/11/00, 15:27

**Comunidades Eclesiais de Base**

*Alguns trechos da Carta Compromisso das Comunidades Afro no 10º Intereclesial*

**1. Igreja**

- Inclusão nos currículos dos seminaristas e congregações de cadeira sobre a cultura afro-brasileira, abordando os aspectos antropológicos, históricos, religiosos e sociais;
- Uso de linguagem inclusiva nos subsídios catequéticos, litúrgicos, pastorais, documentos da Igreja e questionários;
- Promover seminários de liturgia afro, onde se trabalha os elementos desta cultura, e os mesmos sejam incluídos nas liturgias do cotidiano, e não apenas 13 de maio ou/e na Semana de Consciência Negra;
- Abertura dos espaços institucionais para o desenvolvimento de projetos comunitários e sociais que visem a inclusão da comunidade negra, como pré-vestibulares, cursos de dança, de estética, informática, estilista e modelagem;
- Colocar em prática o compromisso já previsto no diálogo inter-religioso;

**2. CEB's**

- Rever a metodologia dos Intereclesiais, para contemplar as necessidades dos afros descendentes;
- que haja representantes negros (as) na coordenação ampliada, escolhidos pelos representantes afros no Intereclesial;
- Que nas bases e regionais, sejam assumidos compromissos de trabalhar as questões relativas aos negros, aos indígenas, ao gênero e também sejam valorizados assessores (as) locais, ligados às realidades afro;

**3. Sociedade**

- Incentivar políticas públicas que priorizem a educação e a saúde, tendo em vista a dimensão cultural dos afro-brasileiros;
- Revisão dos parâmetros curriculares, levando em consideração as vivências culturais dos diferentes grupos afro que constituíram o Brasil;
- Estimular e apoiar candidaturas de negros e negras comprometidos com a vida da comunidade.

*Equipe de Animação das CEB's*

**HISTÓRIA DO DIA DE AÇÃO DE GRAÇAS**

O Dia de Ação de Graças foi instituído no Brasil pela Lei nº781 de 18 de agosto de 1949, aprovada pelo Congresso Nacional e sancionada pelo presidente Eurico Gaspar Dutra, quando se celebrava o Centenário de Joaquim Nabuco. Quarenta anos antes, em 1909, em Washington, onde era embaixador do Brasil, Nabuco lançou a idéia dessa celebração, tipicamente norte-americana, protestante e internacional. Sua idéia caminhou vitoriosamente nas décadas de 40 e 50, por iniciativa dos católicos brasileiros. O decreto nº57.298/65 do presidente Castello Branco, regulamentou a solenidade. Atualmente, mais de 100 países, reconhecendo a existência de Deus, celebram o Dia Internacional de Ação de Graças, aderindo à campanha do Cardeal de São Paulo, dom Carlos Carmelo de Vasconcellos Motta. É um dia ligado à causa da liberdade religiosa, o mais fundamental dos direitos humanos. A lei que o instituiu no Brasil em 1949, mandava celebrá-lo na última quinta-feira de novembro, coincidindo com o fim do Ano Litúrgico da Igreja Católica. A lei que o regulamentou em 1965, estabeleceu a quarta quinta-feira de novembro, desvinculando-o de ligações confessionais, dado o caráter ecumênico de que se reveste hoje.

*Fonte: Mabel*

**VISITE NOSSO SITE CATÓLICO!**

[www.mitrani.org.br](http://www.mitrani.org.br)

## A PALAVRA MORA ENTRE OS FRACOS E PEQUENOS



**São João nos fala, no seu Evangelho, que um dia o Verbo, a Palavra de Deus, se fez carne e veio morar entre nós. A palavra se fez carne, Deus tomou forma humana para ser encontrado, escutado, tocado, seguido. Algo de totalmente novo foi dado a este mundo. Agora podemos encontrar nosso Deus como alguém que se fez um de nós. Aquela tensão entre carne e espírito desapareceu.**

Para encontrar Deus, Ser eterno, Espírito infinito, parecia necessário separar-se do corpo, visto muitas vezes como o "cárcere da alma", lugar de instintos e paixões desordenadas. Para alcançar Deus, fonte de todo ser, suprema sabedoria e inteligência, era necessário ser inteligente e poderoso. Os pequenos e os fracos pertenciam à raça dos condenados... paciência, não havia nada a fazer.

Mas algo de não previsível aconteceu. A Palavra se fez carne e mudou tudo, renovou tudo. A Palavra se fez carne e veio morar precisamente entre os fracos e pequenos. Tornou-se próxima de todos aqueles que não têm força interior ou capacidade de escalar as altas montanhas da santidade.

### Tenham confiança

O Verbo de Deus veio para falar aos corações com palavras humanas, dizer às pessoas que tenham confiança e permaneçam em comunhão com ele. Chama cada um pelo seu nome e convida a todos para estabelecer uma nova ordem, a formar com ele um só corpo, no qual os fracos estejam no centro, não mais no último lugar.

A Palavra se fez carne e desposou a fraqueza, para que não tenhamos medo de Deus. Seria até interessante reler a Sagrada Escritura só para ver quantas vezes os profetas e Jesus Cristo falam "não temais, não tenhais medo". O menino da manjedoura nos diz que a Palavra se fez uma criança sem defesa, "Emmanuel, Deus conosco".

### A Palavra se fez carne e fraqueza

A Palavra se fez carne e fraqueza para comunicar-nos seu amor, fundir a nossa dureza, destruir as barreiras interiores e os sistemas de defesa que protegem nossa vulnerabilidade e disfarçam nossa solidão e nossos medos. Veio tocar-nos no coração de nosso ser para despertar e purificar em nós as energias mais profundas, as energias do amor e da compaixão, energias da vida.

### Seguir Jesus na humildade

Os primeiros cristãos celebravam a descida da Palavra de Deus na pobreza e na pequenez. Paulo convida os discípulos a ter o mesmo desejo: seguir Jesus em seu caminho de humildade (Fp. 2). Da maneira de ser de Jesus Cristo e do apelo de Paulo, fica a sugestão de ler e meditar a Palavra de Deus e aprender o que significa ter um coração semelhante ao Coração de Cristo. "Se eu lavei os pés de vocês, eu que sou o Mestre e Senhor, então vocês também devem lavar os pés uns dos outros. Eu lhes dei o exemplo para que façam o mesmo" (Jo 13).

*Francisco Sehnem, scj - Especializado em Teologia*

## PROGRAMA JCTV

Rede Vida

Canais 14, 22 e 34, de 18:35 às 19:20h  
duas vezes por semana

certo.p65

11

## OFICINAS DE ORAÇÃO: RECONHECIDAS E APROVADAS

Em síntese: As Oficinas de Oração, estruturadas pelo Pe. Frei Ignácio Larrañaga, tencionam ensinar aos cristãos os meios de progredir na vida de oração. Fazem-no através de um roteiro de quinze sessões, estritamente programadas, que leva o discípulo não somente à prática de oração mais profunda e frutuosa, mas também à irradiação dessa vida espiritual no apostolado, em consonância com a Igreja. Tem sido de grande utilidade para numerosas pessoas, assim beneficiadas pela experiência e a sabedoria do Pe. Larrañaga.

Aos 4/10/1997 o Pontifício Conselho para os Leigos houve por bem reconhecer as Oficinas de Oração e Vida como Associação privada internacional de fiéis leigos, de direito pontifício, e aprovou os respectivos Estatutos, a título experimental, por cinco anos.

As Oficinas de Oração vêm a ser uma instrução nova, cujo nome mesmo chama a atenção, provocando os interesses de muitos cristãos. O seu fundador e orientador é o Pe. Ignácio Larrañaga, capuchinho espanhol, que tem percorrido a América Latina pregando retiros e dando cursos de espiritualidade com grande proveito para os participantes. Como resultado de sua prolongada experiência, concebeu uma metodologia que ajuda o cristão a aprofundar-se e aperfeiçoar-se na vida de oração. É o que se chama "Oficina de Oração".

Na próxima edição, exporemos o que são as Oficinas de Oração e Vida.

À frente dos Guias há uma Equipe Coordenadora, de âmbito regional, cuja função é autorizar, controlar e organizar o trabalho.

Se você se sente motivado a participar, é só entrar em contato com a nossa Guia Formadora, Moriza, no telefone: 796-4174 e ela dará as informações necessárias para a sua participação.

### PROGRAMA

#### "O POVO DE DEUS EM MISSÃO"

Toda sexta-feira de 10 às 11 horas  
na Rádio Catedral - 106,7 FM

**Apresentação: Frei Piaia e Roseli**

Notícias da Diocese, entrevistas  
e muita música

#### "QUESTÕES DE FÉ"

**Apresentação: Dom Werner e Juliana**

Aos sábados de 16:10 às 16:55h

Ligue e Participe!

Fone: 272-1067

Mande suas perguntas  
para a Cx. Postal 77162 -  
CEP 26001-970 ou por e.mail  
cep@ponto.com.com.br

## ANIVERSÁRIO DA CASA DO MENOR 14 ANOS RESGATANDO VIDAS

A Casa do Menor São Miguel Arcanjo, completou no dia 12 de outubro, 14 anos de existência e de presença no meio dos mais excluídos que são os meninos da Baixada Fluminense, em estado de abandono ou de rua, entregues à violência, ao roubo, à prostituição, às drogas e muitas vezes, à morte precoce.

Temos certeza de que esta obra é de Deus, e nasceu por sua vontade, e não apenas por iniciativa do Pe. Renato e de um pequeno grupo. Deus quer ser através desta obra, presença amorosa, libertadora e salvadora de tantas crianças, adolescentes e jovens, que não são amadas e acolhidas por ninguém.



A Casa do Menor nasceu para ser sinal de Deus, que ama e ressuscita; nasceu para ser sinal e presença de um Deus que ama e escolhe os últimos, de uma igreja que teima em ficar ao lado dos mais fracos.

A Casa do Menor quer ser uma voz permanente e profética, que denuncia uma sociedade cruel, doente e excludente, que mata a vida.

A Casa do Menor quer ser um sinal de esperança, quer apontar um caminho e dizer que todos os meninos têm jeito e que é possível a recuperação. Queremos ser uma luz, embora pequena, na escuridão da Baixada.

### Necessidade de missionários vocacionados

A Casa do Menor precisa não só de funcionários, mas de missionários e de pessoas vocacionadas ao amor e evangelização dos excluídos.

### Novos rumos nas pegadas de Deus

A Casa do Menor, agora tem presença em Teresópolis, com um Centro de Recuperação de drogados. Temos perspectivas de abrir um Centro em Fortaleza e talvez em outros estados.

## AVISO PARA ADOLESCENTES E JOVENS DEPENDENTES QUÍMICOS

Todo último sábado de cada mês, a Casa do Menor realiza a seleção de adolescentes e jovens, que queiram se recuperar, no Sítio Liberdade, em Teresópolis. Para contato, falar com Lucinha, no telefone 779-1295/658-0033 ou Ricardo 644-7640.

## CASA DO MENOR PRESENTE NO JUBILEU DAS FAMÍLIAS, EM ROMA

Anderson de Barros, ex-menino de rua, agora trabalhando como voluntário na Casa do Menor, resgatando vidas de adolescentes drogados no Centro de Recuperação de Teresópolis, foi escolhido para dar testemunho no Jubileu das Famílias, em Roma, no dia 14 de outubro. Ele foi a convite da Comissão Organizadora do Congresso das Famílias, para representar e falar em nome dos meninos de rua, na presença do papa, na Praça São Pedro. É a primeira vez que um menino de rua leva ao Papa e ao coração da Igreja, a voz dos meninos que sofrem no Brasil e no mundo.

Pe. Renato Chiera

## CRISTO – REI DO UNIVERSO

Dom João Resende Costa

Quando o Cardeal Aquiles Ratti, Arcebispo de Milão, foi eleito Papa no dia 06 de fevereiro de 1922 e tomou o nome de Pio XI, seu primeiro gesto foi uma surpresa para o povo italiano e para o mundo. Apresentou-se no balcão da Basilica de São Pedro e abençoou o povo reunido na Praça, fato que não acontecia desde 1870, quando Roma fora ocupada pelas forças italianas e declarada Capital da Itália, e se criara a famosa Questão Romana, ficando o Papa como prisioneiro dentro do Vaticano. É que Pio XI iria resolver a velha questão: assinaria com o governo italiano o Tratado de Latrão e se criaria a Cidade e Estado do Vaticano. O que aconteceria em 11 de fevereiro de 1929.

Esse foi o fato mais importante do pontificado de Pio XI, que foi, sem dúvida, um grande Papa: o Papa das missões e da Ação Católica, o Papa da cultura e das universidades católicas, das bibliotecas e da Arte Sacra. Seu pontificado encheu a Igreja de entusiasmo. Pensaram em dar-lhe o título de Pio magno.

Seu grande sonho era ver o mundo inteiro conquistado para Cristo e para o Evangelho. Tinha como lema "A paz de Cristo no Reino de Cristo". E instituiu a festa de Cristo-Rei, cujos textos cantam jubilosamente a expansão do Reino de Cristo no mundo. Entre outros, este texto do Apocalipse: "Jesus Cristo é a Testemunha fiel, o Primogênito dos mortos, o Príncipe dos Reis da terra" (Ap 1,5).

Evidentemente não se trata de um reino feito de grandezas terrenas. "Meu reino não é deste mundo", disse Jesus diante de Pilatos (Jo 18,36). É o reino da verdade, da justiça, da fraternidade, da paz. Não é um reino deste mundo, mas vive e se desenvolve dentro deste mundo. E seu empenho é impregnar com a seiva do Evangelho todas as realidades terrenas: a cultura, o trabalho, a família, a política, as relações internacionais. O Concílio Vaticano II foi um dos maiores passos dados na História nesse sentido. O conjunto de seus documentos, iluminados pela fé do céu e voltados com sincero interesse para as realidades do mundo, cria um clima de serena confiança para a expansão do reinado de Cristo.

## CONSCIÊNCIA NEGRA



No dia 20 de novembro, em todo o Brasil, comemora-se o dia da Consciência Negra, que vem chamar a atenção de toda a população para a realidade do espaço do negro na sociedade. Realidade esta que deve sempre estar presente em nossas consciências e em nossos corações. Lembramos nesse dia, Zumbi, o mais famoso do Quilombo de Palmares.

No Quilombo de Palmares, a terra era de todos. Todos podiam plantar e a produção era dividida entre seus habitantes, os quilombolas. Ali viviam negros, índios e brancos unidos num mesmo sonho, num mesmo ideal de vida fraterna.

Em 1694, o bandeirante paulista Domingos Jorge Velho, atendendo aos apelos das autoridades, armou uma grande expedição contra Palmares e Zumbi foi morto no dia 20 de novembro de 1695.

Infelizmente o sonho de Zumbi ainda não se concretizou. Basta olhar a realidade dos negros em nosso país. A verdade é que nós, descendentes de africanos, saímos dos porões dos navios negreiros, das senzalas e aqui estamos nos porões da sociedade brasileira, nas senzalas fabricadas pelo egoísmo e ambição de muitos.

Onde houve escravidão houve quilombos como modelos de oposição à estrutura social opressora imposta no Brasil.

Fonte: Jornal Diocese de Itaguai

## Nossa História

## "O MILAGRE DAS ÁGUAS"

O abastecimento de água no Rio de Janeiro tem origem na fundação da cidade (01 de Março de 1565), quando foi aberto um poço de água cristalina. Crescendo o povoado, os moradores foram buscar, nas laranjeiras, as partes limpas do Rio Carioca. Surgem os "aguadeiros", índios escravizados que carregavam água na cabeça para o abastecimento das casas dos senhores do Rio de Janeiro.

Aumentando os clamores da população que exigia água mais próximo do centro da Vila, decidiu-se, por volta de 1620, iniciar as obras de captação das águas do rio Carioca. Iniciada e paralisada diversas vezes, esta obra só teve conclusão em 1723, quando as águas do Carioca foram finalmente canalizadas, passando a jorrar no chafariz de 16 torneiras de bronze, construído no Campo de Santo Antônio (Largo da Carioca). Do conjunto dessas obras fazem parte os famosos Arcos da Lapa. Aqueduto em pontecanal de estilo romano, de belos arcos de pedra rejuntada, numa extensão de 270 m. e 18 m. de altura. É interessante notar que o aqueduto da carioca fez surgir uma nova profissão na Corte - o carioqueiro, que correspondia hoje ao guarda florestal e era encarregado pela limpeza e conservação dos mananciais e calhas para a captação de água.

A cidade do Rio de Janeiro cresce. Fábricas e esgotos poluem os rios da capital. O governo de Dom Pedro II publica no Jornal do Comércio: "compram-se terras regadas por água potável para abastecimento da Corte". Um grupo de fazendeiros da Freguesia de Santana das Palmeiras, município de Iguaçu, ofereceu por preço irrisório, diversas áreas de terra, junto ao rio São Pedro. A estes terrenos, comprados pelo Governo Imperial, juntaram-se os doados por Francisco Pinto Duarte, futuro Barão de Tinguá. Foi o engenheiro Antônio Rebouças, que em 1870, explorou e certificou a pureza das nascentes do Rio d'Ouro e da Serra do Tinguá, tendo sido o primeiro engenheiro a indicar esses mananciais para o abastecimento da cidade. Em 1877, foi concluída a obra que marca o início de uma nova fase do abastecimento de água no Rio de Janeiro: A adutora do Rio São Pedro.

A Estrada de Ferro Rio d'Ouro foi construída em 1876 e tinha por finalidade o transporte de material para a obra da rede de abastecimento d'água à cidade do Rio de Janeiro. A Ferrovia partia do bairro do Caju à represa do Rio d'Ouro, em Iguaçu, tinha 53 km de extensão. Da estação de Vila de Cava partia um ramal até Conceição (centro de Tinguá). Em 1886, a linha de Rio d'Ouro é adaptada para o transporte de passageiros. Sob alegação de que "Não dava lucro", em 1966, a histórica Estrada de Ferro Rio d'Ouro é desativada.

A capital do Império Brasileiro, vive uma das piores estiagens de sua história. Políticos e engenheiros buscam encontrar uma melhor solução para acabar com a falta de água no Rio. O jovem engenheiro André Gustavo Paulo de Frontin, em 15 de março de 1889, assina o contrato que se obrigava a "fornecer para o abastecimento de água desta capital, no prazo de 6 dias, um volume de 13 a 15 milhões de litros de água". O bom Imperador Dom Pedro II, que fora educado pelo iguaçuano Manoel Inácio de Andrade Souto Maior, o Marquês de Itanhaén, acreditou e apoiou o projeto do jovem engenheiro.

As obras executadas pelo eng. Paulo de Frontin consistiam em represar e canalizar as águas da cachoeira da Serra Velha até o reservatório do Barrelão, numa extensão de 6 km. A chegada das chuvas coincidiu com o término do prazo de 6 dias estipulado pelo contrato. O volume dos mananciais aumentou, a adutora do Barrelão voltou à sua capacidade de vazão. Acaba-se o racionamento de água no Rio. É dessa época o episódio conhecido como "o Milagre das Águas", muito repercutido nos jornais da época.

Paulo de Frontin contava com a ajuda de outro engenheiro, o inspetor

geral de águas, Raimundo Teixeira Belford Roxo. Falecido ainda jovem, foi homenageado dando nome à estação ferroviária do Brejo. Em volta dessa estação, cresceu Belford Roxo, a cidade do amor.

Ainda dos mananciais da Serra do Tinguá, veio novo reforço para o abastecimento do antigo Distrito Federal, em 1893 é concluída a adutora da bacia do Tinguá. Quinze anos depois, ficou concluída a adutora de Xerém. Bem mais tarde, em 1940, são canalizadas as águas do ribeirão de Lages. Em 1948, é construída uma segunda adutora em Lages. A moderna adutora do Guandu, com estação de tratamento e elevatória, começa a funcionar em 1957.

A boa água da região de Iguaçu há mais de um século, abastece a cidade do Rio de Janeiro, no entanto, muitos bairros da Baixada Fluminense, ainda hoje, não contam com água potável canalizada.

Faça uma visita aos históricos bairros de Vila de Cava, Tinguá, Jaceruba e Rio D'Ouro. Conheça as antigas estações de trem, vários sítios históricos, floresta de mata atlântica, cachoeiras e muita paz e tranquilidade.

Antonio Lacerda de Meneses



Aqueduto de Colomi, em Jaceruba. Bonita construção do Período Imperial

### CONGRESSO INTERNACIONAL DE ÉTICA

Tema: **A Ética no Século XXI**

Desafios Científicos, Políticos e Religiosos

**Dias: 20 a 24 de novembro**

Local: Universidade Estadual do Rio de Janeiro, UERJ

Rua: São Francisco Xavier, 524 - 9º andar, Bloco F -

Edifício João Lyra Filho

Telfax 569-8049.

Principais Conferências: Direitos Humanos: Justiça e Globalização (André Berten - Universidade de Louvain); Ética, Justiça e a Questão Política (Olinto Pegoraro); Ética, Tradição e Pluralismo Religioso (Enrique Dussel, Rabino Nilton, Marciano Vidal e Márcio Fabri dos Anjos).

## DIA NACIONAL DA JUVENTUDE 2000

*Jubileu da Juventude levou uma multidão de jovens a Paracambi, onde também foi comemorado os 15 anos do Dia Nacional da Juventude.*

Um sopro de vida sobre a Diocese de Nova Iguaçu. Assim podemos definir as comemorações do Dia Nacional da Juventude deste ano, que foi celebrado na cidade de Paracambi, no dia 15 de outubro passado. Cerca de 3500 pessoas participaram desta grande festa que também comemorou os 15 anos de DNJ e o Jubileu da Juventude no Brasil.



*A juventude foi chegando muito animada; vindos de trem ou de caravanas*

Na Praça Cara Nova foram acolhidos calorosamente pela equipe de animação. As regiões pastorais ao serem chamadas acenavam e gritavam, declarando-se presentes. Na concentração lembramos do tema e o lema deste ano (*Juventude e Dívidas Sociais - Jubileu da Terra: Um sopro de vida!*), convidando-nos a entrarmos em sintonia total com a Mãe Terra, nosso planeta - um apelo às questões ligadas à natureza, à ecologia e à vida plena. Em seguida, motivados pela equipe de animação, saímos em caminhada, ao som estrondoso da queima de fogos, rumo ao Clube Cassino, sem se preocupar com o forte calor que fazia neste dia. No percurso, jovens representavam através das "vitrines vivas" os elementos básicos da vida e da sobrevivência do ser humano: a terra, o ar, a água e o fogo.

No histórico Clube Cassino de Paracambi, foi celebrada uma missa festiva. Elementos de uma liturgia jovem enriqueceram a celebração, com destaque para a participação da juventude e para o ato penitencial, que mostrou os pecados que cometemos contra a vida, contra a natureza e conseqüentemente contra a pessoa humana. Na homília, padre Davenir lembrou-nos da importância de afirmarmos e professarmos nossa fé na vida, quotidianamente, como jovens e como católicos. Padre Florisvaldo Orlando, carinhosamente chamado de Floris, assessor nacional da PJ, falecido em julho de 1997, foi lembrado nestes 15 anos de DNJ.

Logo após a celebração, deu-se início a um eclético momento cultural, com bandas que animaram a parte da tarde até o encerramento. Ao final, foi feito um envio para que os jovens voltem aos grupos, para os trabalhos nas comunidades, e que em 2001 possam estar juntos novamente, comemorando mais um Dia Nacional da Juventude, cujo tema será: **Juventude e Políticas Públicas**, com o lema: **Paz: Dom de Deus, direito da Juventude.**

*Agradecemos ao empenho e dedicação dos jovens das sete regiões pastorais na realização do DNJ/2000 e à comunidade Nossa Senhora da Conceição da Paróquia São Pedro e São Paulo que acolheu com muito carinho as equipes de preparação.*



*Missa festiva comemorou o Dia Nacional da Juventude*

### Encontro Diocesano de Lideranças de Grupos Jovens, nos dias 1, 2 e 3 de Dezembro de 2000 - CENFOR

#### "É preciso ir mais longe"

"Fiquem unidos a mim, e eu ficarei unido a vocês"(Jo 15,4). Jesus convida a todos nós, neste tempo, a celebrarmos a caminhada da Pastoral da Juventude, a festejarmos com Ele todos os frutos que os grupos de jovens da Diocese de Nova Iguaçu colheram, e apresentar ao Pai o que foi feito e a alegria que é trabalhar com a juventude. Por isso, irmãs e irmãos, somos convidados(as) a estarmos juntos no Encontro Diocesano de Lideranças de Grupo de Jovens, para juntos revermos a caminhada e projetarmos nossas ações para o ano que se inicia.

**Informações:** Com o seu pároco ou com Alessandra 9737-1622, Ronaldo 9605-5292 ou Paulo 767-7943 - ramal 32 (a tarde)

#### Caminhando no humor

No consultório:

- Doutor, quando estive aqui, há um ano atrás, o senhor me recomendou que evitasse a umidade.
- Sim. E o senhor melhorou?
- Melhorei. Mas será que agora já posso tomar um banho?

O paciente, ao retornar da anestesia, conversa com o médico:

- E aí doutor, correu tudo bem com a cirurgia?
- Eu não sou o doutor. Sou São Pedro.



**Carlitos**

**ANA CAROLINA, CINEASTA BRASILEIRA**

Sedutoramente meiancólica, ou melancolicamente sedutora, Ana Carolina Teixeira Soares traz no olhar e na obra uma mistura da ardente paixão espanhola e da determinista tristeza portuguesa. Ela é paulistana e é também médica e socióloga. No final dos anos sessenta, a moça inquieta tocava percussão e empresariava o conjunto música antiga, de música barroca, antes de tornar-se nacionalmente conhecida por seus documentários de cunho social e pela trilogia que enfocou, de forma inédita no cinema brasileiro, algumas das mais importantes questões femininas contemporâneas. Em dez anos, de 76 a 86, filmou Mar de Rosas, Das Tripas Coração e Sonho de Valsa, e somente doze anos depois, as telas do país seriam inundadas novamente pelo humor e poesia de suas pequenas "onipotências" cinematográficas. O forçado jejum terminou com seu novo filme AMÉLIA, história fictícia inspirada na visita da mítica atriz Sarah Bernhardt ao Brasil, em 1905. Ana Carolina sempre quis fazer um filme de época, e nós sempre temos ouvidos para escutar alguém que fale corajosamente de



sua época, sobre o mercado do cinema, captação de recursos, linguagem artística, casamentos, encontros e diferenças. Será que foi mesmo para ela que Chico Buarque compôs a doce Carolina, aquela que "em seus olhos fundos guarda tanto amor"? Se foi, há um grave engano: O tempo passou na janela, mas Ana Carolina tem os olhos bem abertos para ver e rever tudo aquilo o que vê.

**FREI PIAIA, MISSIONÁRIO BRASILEIRO**



Respeitável o esforço do nosso coordenador Pastoral Frei Piaia diante dos fortes momentos da vida Eclesial - Pastoral da Diocese de Nova Iguaçu. Homem atento, animado, inteligente e confiante em tudo o que faz e realiza. Sempre em comunhão com os que acreditam na Igreja como missão e evangelização no Amor de Cristo com o nosso Povo de Deus. Seu entusiasmo como comunicador é versátil e contagia a todos, daí o crescimento da audiência do nosso programa "O Povo de Deus em Missão" às sextas-feiras, às 10 horas, através da nossa Rádio Catedral. Foi brilhante sua atuação animada e missionária no Domingo das Missões no Centro de Convenções Dom Adriano Hypólito, na Posse. Povo bonito, com suas cores e seus símbolos na alegria também da Mãe Aparecida do Brasil. Foi uma Festa de Fé, uma alegria para as Comunidades e

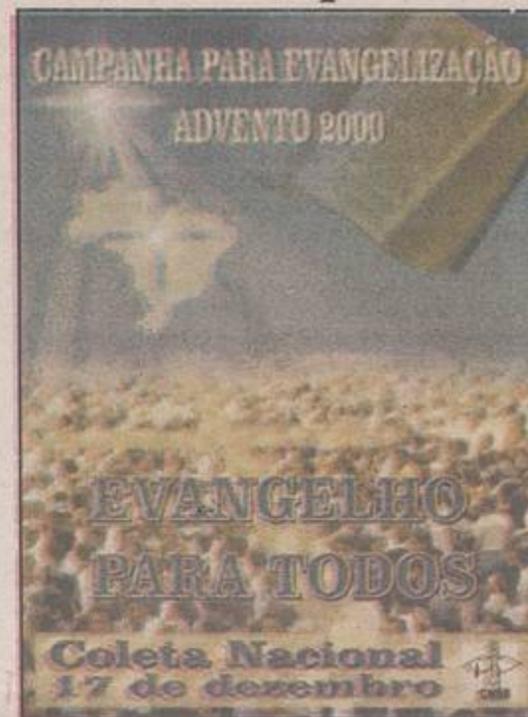
regiões que lá se encontravam. Foi uma Festa da Vida. Parabéns, Frei Piaia! Que a Assembléia Diocesana nos anime e nos traga a alegria corajosa para uma necessária revisão da nossa Diocese, bem como uma forte e grande esperança de Deus Pai, na missão de Jesus e na sabedoria e luz do Divino Espírito Santo. Que o Espírito profético do Anúncio e da Esperança, fortaleça, anime, entusiasme todas as nossas comunidades diocesanas no compromisso da vida, em Comunhão com Deus, na Oração Viva do novo milênio que já vem. Que Santo Antônio, nos abençoe também, na Alegria e Paz de Nossa Senhora da Piedade. Amém!

\* PONTO FINAL: "Eu bem que mostrei a ela, o tempo passou na janela, mas só Carolina não viu" (Chico Buarque de Holanda).

*Carlitos Chaplin de Figueiredo*

**ADVENTO 2000**

*Primeiro Domingo do Advento, dia 3 de dezembro*  
**Abrir-se ao Evangelho e ao irmão que sofre!**



O Advento é um período de abrir-se para as novidades dos tempos: Jesus vai chegar e anunciar a Boa Nova! E a Boa Nova de Jesus é seu Evangelho, fundado no amor e na partilha, que traz em si o milagre do perdão e a semente imorredoura da fraternidade!

Anunciar o Evangelho é missão sagrada da Igreja de Jesus: "Ide e pregai!"

No anúncio do Jubileu, João Paulo II afirmou: "A comunidade dos crentes deve viver no mundo, ciente de que é o fermento e a alma da sociedade humana, a qual deve ser renovada em Cristo e transformada em família de Deus."

A Igreja do Brasil nos convida, mais uma vez, a nos abriremos para a verdade do Evangelho e dos irmãos sofridos, carentes da vida digna proposta pelo Evangelho. Participar desta campanha é ser, de fato, "fermento e alma na sociedade", fazendo com que a Palavra chegue a todos os recantos do país, como pedido por Jesus: "Ide por todo o mundo pregai o Evangelho."

**Dia 17 de dezembro**  
**Coleta Nacional**

<p><b>REMETENTE</b> Diocese de Nova Iguaçu Coordenação de Pastoral Rua Capitão Chaves, 60 Centro Nova Iguaçu - RJ - Brasil - CEP: 26221-010</p>	<p><b>DESTINATÁRIO</b></p>
---	----------------------------

Coordenação de Pastoral  
R.: Capitão Chaves, 60 - Nova Iguaçu - RJ  
CEP: 26221-010